



Processo nº 00219/2022

Parecer nº 274/2022 CEC/RS

O projeto “Semana da Ópera do RS - 2022 – 1ª edição” é recomendado para avaliação coletiva.

1. O projeto Semana da Ópera do RS - 2022 – 1ª edição foi cadastrado em 12/04/2022, habilitado pelo SAT/SEDAC, e encaminhado ao CEC para esta conselheira em 07/06/2022. A área do Projeto é Música, e o evento não é vinculado à data fixa.

A Semana da Ópera do RS é um evento destinado à formação de cantores líricos e à montagem de um espetáculo operístico (Ópera Rita de Gaetano Donizetti), com duas récitas em sua programação na cidade de Esteio. O evento tem atividades durante uma semana.

O produtor cultural e responsável legal é Yasmini Thomas de Vargas, que também é responsável pela direção artística, É professora de canto e solista. O local de realização na cidade de Esteio é a Casa de Cultura Lufredina Araujo Gaya.

Na equipe principal, João Vitor de Oliveira Ferreira, como chefe de produção, Hermes André Munnari, como maestro da Ópera Rita, Flávio Leite, como cantor solista e assistente de direção.

O Contador é Marieri Gazen Braga. Como outros participantes, a Secretaria de Cultura de Esteio, com a cedência do espaço da Casa de Cultura.

Nas METAS do projeto estão:

5 palestras

5 apresentações de recitais

2 récitas de apresentações – ópera

5 masterclass

Expectativa de público direto de 800 espectadores e público indireto de 2400 espectadores

1 disponibilização online da ópera Rita

e 1 produção do espetáculo da ópera Rita

O projeto em sua dimensão simbólica

Esteio se destaca pelos grandes eventos na área da agricultura, pecuária e agronegócio. São poucos os eventos da área cultural, fazendo com que a população tenha que se deslocar para Porto Alegre ou para o eixo do Vale dos Sinos (São Leopoldo/Novo Hamburgo), para ter acesso ao teatro, música e outras atividades

culturais. Segundo a proponente, Esteio, em sua história nunca viu uma montagem de ópera, fazendo deste evento, uma produção pioneira na cidade, descentralizando a cultura de grandes cidades. Com posição privilegiada na região metropolitana, todas as oficinas de formação se tornam acessíveis à cantores e a estudantes de música da região metropolitana, sendo possível o fácil acesso entre as cidades cobertas pela linha de metrô. Não há no Estado do Rio Grande do Sul nenhum evento exclusivo para a ópera, fazendo que deste projeto, um evento pioneiro no Estado e piloto para futuras edições que privilegiem o gênero.

Quanto à dimensão econômica,

Todo o evento será executado por profissionais de diversos setores da cultura, como produtores, iluminadores, roadies, cenógrafos, costureiras, figurinistas, professores, cantores e músicos, trazendo assim um grande movimento na cadeia criativa na área de música. Todo o entorno das dependências da Casa de Cultura de Esteio é circundado por comércio, restaurantes e escolas, fazendo com que a movimentação de um evento com sete dias de duração se torne significativa no faturamento desses locais. Serão gerados 50 empregos diretos e 20 indiretos, conforme tabela orçamentária prevista no projeto.

Já na dimensão cidadã,

As atividades de formação como as masterclass e as palestras da Semana da Ópera serão gratuitas para jovens músicos, estudantes de música e para os espectadores interessados no gênero. Todos os recitais alocados dentro da programação da Semana da Ópera também serão gratuitos. Já as duas récitas previstas da “Ópera Rita” terão a distribuição de ingressos condicionada a dois ingressos por CPF, e em troca de um quilo de alimento não perecível por ingresso, exercitando assim a cidadania e a empatia.

Em relação a acessibilidade, a ópera será legendada para facilitar a compreensão de todos, e melhorar a acessibilidade do espetáculo. Terá também programas impressos em braile para pessoas com deficiência visual. A Casa de Cultura de Esteio – local de realização dos espetáculos e das oficinas-. Quanto ao público-alvo, para as oficinas específicas, a organização do evento espera cantores líricos de todo o Estado, principalmente da região metropolitana. Para as palestras, estudantes de canto, música, professores de arte e cantores profissionais, tendo em vista que eventos dessa natureza são únicos e com foco em ópera, são escassos no Brasil.

Valor Total habilitado

R\$ 250.000,00 [duzentos e cinquenta mil reais], solicitados integralmente ao Sistema Pró-Cultura LIC RS.

É o relatório.

2. O mérito e a relevância da Semana de Ópera em Esteio, traz a marca do pioneirismo por trazer um evento de formação exclusivo para a ópera, com a liderança artística da soprano Yasmini Vargas, que também é responsável pela direção artística do evento.

Será uma semana dedicada a ópera. Na parte da manhã, acontecerá o Ciclo de Palestras do núcleo de formação teórica. Estão previstos cinco encontros, com

importantes nomes da ópera brasileira e pesquisadores da área, ainda a definir conforme agenda, já que o evento não é vinculado à data fixa. Os assuntos abordados serão desde ópera contemporânea brasileira até a ópera barroca francesa e o romantismo da ópera italiana. Durante a tarde, as atividades práticas serão na Casa de Cultura de Esteio de forma presencial. As masterclass de canto lírico serão ministradas por professor convidado. Já no auditório, acontecerão os ensaios da ópera Rita, parte fundamental da programação do evento. À noite, como parte da programação artística, recitais dos alunos inscritos e de convidados no auditório da Casa. A ópera Rita terá duas apresentações para o grande público, totalizando 7 noites de programação artística e cultural com importantes nomes da cena lírica do RS.

Desta maneira, se cria um ciclo pedagógico, oferecendo a formação teórica através de palestras para alunos de todo o Brasil, a formação prática à 40 estudantes de canto de maneira presencial, e oportunidades de assistir a espetáculos de canto lírico e uma ópera com montagem completa com cantores profissionais. A Semana da Ópera apresenta um plano pedagógico detalhado e se encontra em anexo.

A proponente Yasmini Vargas, soprano e diretora artística do projeto, é natural de Esteio. Bacharel em Canto Lírico pela UFRGS, Mestre e Doutoranda em Ópera pela UNIRIO, é também a diretora da Cia Ópera Brasil, sendo uma das únicas mulheres a dirigir uma empresa especializada em ópera e música de concerto no país. Especialista em construção de personagem operístico e narrativa musical, tem mais de 10 anos de experiência em montagens de ópera e concertos de música clássica. Estudou métodos de gravação e de transmissão de espetáculos operísticos - ópera streaming - na Espanha.

Em 2020, Yasmini lançou seu documentário/recital “As mulheres na ópera Le Nozze di Figaro“, como parte de seu mestrado em ópera, sendo uma das únicas brasileiras a pesquisar sobre a ópera de Mozart.

Em 2021, estreou a ópera “O Engenheiro” de Tim Rescala no papel de Princesa Isabel no Theatro São Pedro sob a regência de Evandro Matté juntamente com a Orquestra de Câmara do Theatro São Pedro.

Destaco na ficha técnica, o tenor Flávio Leite, que é assistente de direção e faz o personagem Beppe. Cantor lírico com 20 anos de carreira profissional como solista, professor de canto e preparador vocal. Especialista em Canto pelo Conservatorio Superior del Liceu em Barcelona como bolsista da Fundacion Carolina (Espanha), Mestre em Música pelo Programa de Pós Graduação Profissional em Música da Universidade Federal do Rio de Janeiro, atualmente atua como professor de canto no curso de Música Licenciatura da Universidade Federal de Pelotas. Ampla atuação profissional como cantor lírico solista em óperas, concertos e recitais, com mais de 50 títulos operísticos efetivamente apresentados em repertório nas principais casas de espetáculo brasileiras.

O tenor Flavio Leite e a mezzo-soprano Angela Diel junto com outros cantores líricos do Rio Grande do Sul fundaram a CORS - Companhia de Ópera do Rio Grande do Sul (CORS), que foi oficialmente lançada em abril no Theatro São Pedro. Em junho, A CORS também apresentou dentro do projeto Ópera para Todos, o espetáculo Cavalleria Rusticana com a direção cênica de Flavio Leite.

A Semana de Ópera prevista para ser realizada em Esteio está totalmente alinhada com a Companhia de Ópera do Rio Grande do Sul, que pretende liderar ações de

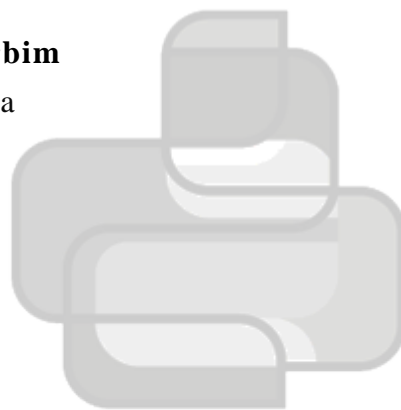
promoção e fomento à cultura operística no Estado, com produções regulares de títulos protagonizados por artistas locais.

Em se tratando de programação presencial, é indispensável observar o contido no art. 1º, parágrafo único, da Resolução N° 02/2020 do CEC RS, que condiciona a realização do projeto ao enquadramento às decisões legais das autoridades locais competentes no que se refere a medidas de enfrentamento a pandemia.

3. Em conclusão, o projeto “*Semana da Ópera do RS - 2022 – 1ª edição*” é recomendado para avaliação coletiva, em razão de seu mérito cultural, relevância e oportunidade, podendo captar **R\$ 250.000,00** (duzentos e cinquenta mil reais), junto ao Sistema Integrado de Apoio e Fomento à Cultura.

Porto Alegre, 30 de junho de 2022.

Alice Inês Lorenzi Urbim
Conselheira Relatora



Pró-cultura RS